

INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR

1º Congresso Estadual de Biotecnologia e Medicina no Acre, 1ª edição, de 17/11/2022 a 19/11/2022
ISBN dos Anais: 978-65-5465-013-7

NASCIMENTO; Júlia Adriângela Ferreira do¹, OLIVEIRA; Adriele Karlokoski Cunha de², SILVA; Maria Eduarda Carneiro Silva³

RESUMO

O desenvolvimento do senso de responsabilidade social na formação médica vai além das aulas teóricas, horas de leitura e aquisição de informações sobre as disfunções orgânicas, sendo importante a observação de como acontecem as circunstâncias na realidade. Assim, observa-se a relevância da inserção do acadêmico no cotidiano das práticas no Sistema Único de Saúde, sobretudo no nível de Atenção Primária à Saúde (APS). Outrossim, as práticas nos serviços de saúde propiciam ao estudante a construção do entendimento sobre a relação médico-paciente. O presente trabalho apresenta a experiência de intervenção em saúde com uma família durante a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS), enfatizando a importância de um olhar amplo, integrado e resolutivo no cuidado ao paciente. As atividades foram desenvolvidas durante o módulo de Comunidades, disciplina que busca integrar o estudante de medicina às práticas cotidianas da APS. Realizada durante Fevereiro e Junho de 2022, o principal objetivo foi conhecer e elaborar um PTS. Para isso, cada grupo de alunos foi designado à uma Unidade Básica de Saúde (UBS) da região do município de Cruzeiro do Sul, Acre, direcionados a trabalhar com uma família daquela área. O início deu-se com uma visita de apresentação para conhecer a família e seus obstáculos, que no caso relatado, eram os cuidados paliativos da paciente A.A., que apresentava um quadro clínico de insuficiência cardíaca, hiperdia, tumor no olho esquerdo, câncer de pele, demência e surdez. Entretanto, o foco mudou durante o desenvolvimento, pois a paciente A.A. faleceu após a primeira visita e precisamos repensar a abordagem, sendo feita uma nova visita. Dessa vez, a recepção foi pelo senhor A.H., cônjuge de A.A., e sua filha I.A.. A visita foi essencial para entender como estavam enfrentando o processo de luto, quais eram suas novas necessidades e conhecer o rearranjo familiar. Foram observados pontos que cabiam intervenções em saúde. O senhor A.H. possuía hipertensão controlada, duas hérnias inguinais que dificultavam seu cotidiano, além de uma alimentação desbalanceada. Sua filha I.A., apresentava uma depressão pregressa e trombose em membros inferiores com tratamento interrompido. Após conversas em grupo sobre abordagens para a família, foi realizada a última visita onde já estavam estabelecidas metas e divididas responsabilidades para os profissionais da UBS. O próximo passo então, seria a exposição dessas metas à família. Sendo assim, apresentamos aos mesmos os objetivos do PTS que abordavam as novas demandas nesse ciclo familiar. Durante o processo fomos assistidos pela equipe da UBS. Esses profissionais foram essenciais para realização do PTS e o trabalho diário dos mesmos se apresenta de grande valia à população. Obter um olhar fora da unidade, observar o paciente no ambiente em que ele está inserido, verificando suas dinâmicas, é ampliar o campo de visão de saúde daquele usuário. Entender uma família em complexidade e totalidade demanda mais do que vivemos em práticas, entretanto a convivência com a família foi de grande importância para o desenvolvimento da relação médico-paciente. Esse tipo de abordagem é muito importante para o desenvolvimento de uma formação mais humanizada do acadêmico de medicina.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Desenvolvimento da Saúde, Humanização, Medicina Integrativa

¹ ITPAC - Cruzeiro do Sul , mjuliaadiangela160@gmail.com

² ITPAC - Cruzeiro do Sul , adriele.oliveira@cruzeirodosul.itpac.br

³ ITPAC - Cruzeiro do Sul , mariaeduardacarneirosi@gmail.com

